



Prefeitura Municipal de Capivari de Baixo  
Departamento de Planejamento Urbano



## PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

RUA MARIA DA SILVA ALVES – BAIRRO CENTRO

EXTENSÃO: 290,29m

ÁREA À PAVIMENTAR: 1.888,17m<sup>2</sup>



## MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

### 1. APRESENTAÇÃO

O documento, denominado de **PROJETO BÁSICO DE ENGENHARIA** tem como finalidade apresentar os elementos técnicos para implantação da pavimentação asfáltica da **Rua Maria da Silva Alves** – Bairro Centro, Capivari de Baixo/SC.

### 2. TERRAPLANAGEM

Com o objetivo de ajustar o greide definitivo para a execução dos serviços de pavimentação propriamente, será executada a terraplenagem do trecho a ser pavimentado com moto niveladora.

Nas camadas finais dos aterros serão utilizados os materiais relacionados, utilizando-se os melhores dentre os disponíveis não sendo permitida a utilização de solos com expansão maior que 2% ou solos com IS de projeto menor que 4%, considerados nos elementos de amostragem.

Será retirado material tipo saibro existente que compõe a regularização da pista, espessura média de 10cm, o qual será substituído por camada de seixo rolado e brita para compor a base e sub-base da pavimentação. Não serão executados serviços de escavação, além da retirada do material superficial que compõe a pista atualmente.

ESTE SERVIÇO SERÁ EXECUTADO PELO MUNICÍPIO, NÃO COMTEMPLADO EM PLANINHA ORÇAMENTÁRIA



### 3. DRENAGEM PLUVIAL

Devido ao perfil do terreno ser favorável, neste trecho não será executada drenagem das águas pluviais. As águas da pista terão escoamento para as caixas coletoras existentes no início e final da pista do trecho já pavimentado.

ESTE SERVIÇO SERÁ EXECUTADO PELO MUNICÍPIO, NÃO CONTEMPLADO EM PLANINHA ORÇAMENTÁRIA

### 4. PAVIMENTAÇÃO

De forma geral, a estrutura dimensionada deverá atender as seguintes características:

- ☐1 Resistir e distribuir os esforços verticais oriundos do tráfego;
- ☐2 Resistir aos esforços horizontais;
- ☐3 Ser impermeável evitando que a infiltração das águas superficiais venha a danificá-la.

#### 4.1.1. Regularização do Subleito

Após a terraplenagem, todo o subleito deverá ser regularizado e nivelado de acordo com o projeto geométrico tanto no sentido longitudinal quanto no transversal, até atingir 95% do Proctor Normal. Estes serviços serão regulados pela Especificação de Serviço (DNIT 137/2010 – ES).

ESTE SERVIÇO SERÁ EXECUTADO PELO MUNICÍPIO, NÃO CONTEMPLADO EM PLANINHA ORÇAMENTÁRIA.

#### 4.1.2. Sub Base – Seixo rolado

É a camada que se destina a receber e distribuir parte dos esforços oriundos do tráfego e para proteger o subleito. Será executado sub-base com espessura média de 20cm.

ESTE SERVIÇO SERÁ EXECUTADO PELO MUNICÍPIO, NÃO CONTEMPLADO EM PLANINHA ORÇAMENTÁRIA.



#### **4.1.3. Base de Brita Graduada**

É a camada de material pétreo, resultante da composição granulométrica de britas de diâmetros diferentes e de pó de pedra ensaiada em laboratório numa espessura de 0,07m. Para aplicação na pista, deverá ser misturada em usinas de solos, na umidade do projeto. Após o espalhamento na pista será compactada, até atingir o grau de compactação a 100% do Proctor intermediário. A tolerância do greide final da base será de - 1,0 em a + 1,0 cm, e a declividade transversal será de 1,5 % a partir do eixo para os bordos. Estes serviços serão regulados pela Especificação de Serviço (DNIT 141/2010 – ES).

Será executada camada com espessura média de 10 a 12cm de brita graduada.

ESTE SERVIÇO SERÁ EXECUTADO PELO MUNICIPIO, NÃO COMTEMPLADO EM PLANINHA ORCAMENTÁRIA.

#### **4.1.4. Imprimação**

É a impermeabilização da base, com asfalto diluído CM-30, aplicado a uma taxa de 1,2 litros/m<sup>2</sup>, dependendo da textura da base deverá ser aplicado com caminhão espargidor com barra de distribuição acionada a uma pressão constante por motor. A imprimação só será executada após a liberação da base pelo laboratório, e devidamente varrida por processo mecânico (Vassoura Mecânica). Estes serviços serão regulados pela Especificação de Serviço (DNIT 144/2010 – ES).

#### **4.1.5. Pintura de Ligação**

É a aplicação de um ligante, Emulsão Asfáltica RR-2C, e tem por finalidade a perfeita ligação entre a base imprimada e o revestimento asfáltico. Antes de receber a pintura de ligação a base imprimada deverá ser varrida mecanicamente. A taxa de aplicação deverá ser aplicada a uma taxa de 0,5 litros/m<sup>2</sup>. Estes serviços serão regulados pela Especificação de Serviço (DNIT 145/2010 – ES).

#### **4.1.6. Revestimento Asfáltico**

É uma mistura asfáltica usinada a quente composta por agregados minerais (brita, areia e filler) e material asfáltico (Faixa “C” conforme especificação do DNIT) será obtido em Usina Gravimétricas ou do tipo Drumm – Mixer e tem por finalidade dar conforto, segurança aos motoristas e proteger a base contra a ação das intempéries. A composição do concreto asfáltico deve satisfazer aos



Prefeitura Municipal de Capivari de Baixo  
Departamento de Planejamento Urbano

requisitos da Faixa C do DNIT (Norma DNIT 031/2004 - ES) no que diz respeito à granulometria e ao percentual de ligante asfáltico. Deverá ser realizado durante a execução do revestimento asfáltico, o Controle Tecnológico, de acordo com as recomendações constantes nas “Especificações de Serviço (ES)” e normas DNIT. E ainda, deverá ser apresentado Laudo Técnico de Controle Tecnológico, juntamente com resultados dos ensaios realizados em cada etapa dos serviços.

O transporte se dará em caminhões basculantes enlonados, para manutenção da temperatura da massa asfáltica.

O espalhamento na pista será feito com vibro-acabadora de esteiras que devem possuir mesa vibratória com sistema de aquecimento.

A espessura do CBUQ após a compactação deverá ser de 0,04 m.

A rolagem se iniciará imediatamente após o espalhamento da massa.

Não poderá ser executado o revestimento asfáltico em dias chuvosos, ou com temperaturas abaixo de 10° C. Também não será permitido o lançamento de massa asfáltica com temperatura inferior a 110° C.

Estes serviços serão regulados pela Especificação de Serviço (DNIT 031/2006).

## 5. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A CONTRATADA deverá manter a obra sinalizada, especialmente à noite e principalmente onde há interferência com o sistema viário, e proporcionar total segurança aos pedestres para evitar ocorrência de acidentes.

A CONTRATADA deverá colocar placas indicativas da obra com os dizeres e logotipos orientados pela FISCALIZAÇÃO da obra.

A Contratada assumirá integral responsabilidade pela boa execução e eficiência dos serviços que executar, de acordo com as Especificações Técnicas, sendo também responsável pelos danos causados decorrentes da má execução dos serviços.



Prefeitura Municipal de Capivari de Baixo  
Departamento de Planejamento Urbano

A boa qualidade dos materiais, serviços e instalações a cargo da Contratada, determinados através de verificações, ensaios e provas aconselháveis para cada caso, serão condições prévias e indispensáveis para o recebimento dos mesmos.

Capivari de Baixo, Abril de 2022.

MARILENE MANOEL ALEXANDRE – ENG<sup>a</sup> CIVIL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIVARI DE BAIXO/SC

